



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Gabinete da Reitoria - GR

Informação GR nº 301 / 2012

Ref.: OF. INT. nº 021/2012.

Assunto: Questionamentos da ADUNIRIO às recentes medidas da gestão central da UNIRIO.

À Sra. Secretária dos Conselhos Superiores, para inclusão na pauta do próximo CONSEPE.

GR, em 20 de dezembro de 2012.



Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor



Seção Sindical dos Docentes da UNIRIO
Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - ANDES-SN.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2012.

OF. INT. Nº. 021/2012.

Da: Presidente da ADUNIRIO-SSIND
Profª. Elisabeth Orletti

Para: Magnífico Reitor da UNIRIO
Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Magnífico Reitor

Vimos por meio deste, enviar em anexo os questionamentos da ADUNIRIO às recentes medidas da gestão central da UNIRIO, para ser incluída na pauta do próximo CONSEPE no início de janeiro.

Atenciosamente,

Profª. Elisabeth Orletti
Presidente da ADUNIRIO-SSIND

*Gr em 19/12/12.
- as 09:31.
Camila R*

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo - CEP. 22270-000 - RJ - Telefax: (21) 2286-8100 - 2226-0732
www.aduni-rio.org.br - e-mail: aduni-rio@aduni-rio.org.br

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO

Rio, 14 de dezembro de 2012

Questionamentos da ADUNIRIO às recentes medidas da gestão central da UNIRIO

Caros conselheiros,

Vivemos, até o final de setembro, um tempo de movimentações e discussões intensas na nossa universidade. Tivemos a oportunidade e a coragem de levantar problemas que, caso fossem encaminhados sob a égide da democracia e da transparência, nos levariam a transformações históricas e extremamente salutares à nossa UNIRIO. No entanto, seguindo na contra mão dos desejos mais profundos dos docentes, discentes e técnicos, o atual grupo gestor nos causa segundas perplexidades resistindo ao fluxo inexorável da conquista de uma Universidade pública vinculada às necessidades da população e dedicada a busca incessante de soluções para as graves injustiças e desigualdades que ainda são marcas da sociedade brasileira.

Vamos aos fatos:

- 1) A Reitoria junto com a direção do HUGG, busca aprovar um projeto de privatização do nosso hospital, patrimônio da sociedade carioca há mais de 80 anos, negando evidências contundentes e documentais de tal, entrega absolutamente desnecessária e extremamente perversa para os segmentos mais empobrecidos da população que ocorre aos serviços nele prestados; sem ouvir os apelos da Comunidade Universitária que é contra;
- 2) A Reitoria, encaminha a prorrogação dos temporários através da PROGRAD, até 28 de fevereiro, no meio do semestre letivo com uma perda acadêmica enorme aos nossos alunos, não renovando o contrato de professores temporários pelo menos, até a chegada dos professores concursados, que só poderão assumir em meados de 2013. Por pressão da ADUNIRIO fez apelo ao MEC, mas não se sabe como terminará o semestre já em curso. Alega ter recebido instruções do MEC, embora não haja nenhum instrumento legal que obrigue a este ato e que afronta a autonomia universitária garantida pela Constituição Federal;
- 3) A pró-reitora de graduação, professora Loreine, expulsa os professores de reunião da Câmara de graduação, onde eram representados pela presidente da ADUNIRIO, reunião dedicada a discutir a alocação das vagas de concursos públicos disponíveis para futuros professores da instituição. Insiste ainda em desrespeitar critérios construídos coletivamente e distribuiu essas vagas sem deixar claras as razões da atual proposta de divisão;

4) Convocada pelo Ministério Público, a Pró-reitora de graduação não consegue ser convincente na explicação devida a candidatos às vagas na escola de medicina, deixando as mesmas em aberto e não fornecendo às instâncias colegiadas da UNIRIO as devidas explicações;

5) Exposta publicamente por notícias em periódicos de grande circulação, na cidade e no país, a UNIRIO tem sua imagem de seriedade e competência, construída com extrema dedicação por gerações de professores, técnicos e alunos, seriamente comprometida, o que afeta o presente e o futuro de toda a comunidade aqui representada.

Pelos fatos relatados acima, cabe a nós, dirigentes e conselho de representantes da ADUNIRIO, perguntar a todos os atuais ocupantes da gestão central da Universidade, e a todos os conselheiros aqui reunidos:

1) Como ficam os critérios de democracia e transparência que devem orientar e sustentar as ações, reuniões e resoluções dessa instituição?

2) Como deve funcionar uma câmara de graduação numa universidade pública, democrática e que almeja ser reconhecida como séria e competente por todos os seus pares?

3) Que ações são possíveis para que a UNIRIO possa limpar a sua imagem diante da sociedade?

Que em 2013 a democracia interna seja o lema central da UNIRIO, e podem estar certos que em todos os espaços estaremos vigilantes para zelar pela nossa universidade.



ITEM 19

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Gabinete da Reitoria - GR

Informação GR nº 302/2012

Ref.: Memo. 140/2012 - CCH/ESS.

Assunto: Encaminha Moção Em Defesa da Democracia - Colegiado da Escola de Serviço Social.

À Sra. Secretária dos Conselhos Superiores, para inclusão na pauta do próximo CONSEPE.

GR, em 21 de dezembro de 2012.


Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor

Recebido em 26/12/12
por Gláucia Cepalidias



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH
Escola de Serviço Social - ESS

Memo. 140/2012 - CCH/ESS

Em 18 de dezembro de 2012.

Ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca.


Assunto: Moção de Colegiado da Escola de Serviço Social.

Encaminhamos anexa Moção do Colegiado da Escola de Serviço Social.

Respeitosamente,


Prof.^a Dr.^a Janaina Bilte Martins
Diretora da Escola de Serviço Social

*Recebido em 18/12/12
às 17:55h*


Maria das Graças Madalena
Chefe de Gabinete da Reitoria
Mat. SIAPE 1090984
UNIRIO

MOÇÃO

Em defesa da democracia na universidade

A universidade é, por definição, espaço em que se deve promover o diálogo entre concepções de sociedade e visões de mundo. Às vezes, contundente e intenso, tal diálogo permite, dentre outras previsões, que ela cumpra parte importante de seu papel de ampliar horizontes intelectuais.

Suas instâncias internas, sejam ou não deliberativas, devem, assim, por princípio, encontrarem-se abertas à participação de toda a comunidade, sem prejuízo de prerrogativas específicas eventualmente existentes. Professores, funcionários e estudantes devem ter garantidos seus espaços de posicionamento, proposições e de decisão dos rumos do ensino público superior. Seja pessoalmente, seja através de suas representações coletivas. Há que se buscar, inclusive, formas de que a comunidade externa às unidades de formação superior opine, participe, se aproprie de espaço que lhe pertence – já que, direta ou indiretamente, ela própria o financia.

Considerando estes aspectos, a comunidade acadêmica da Escola de Serviço Social lamenta contundentemente o ocorrido na última reunião da Câmara de Graduação da UNIRIO, no dia 30/11, quando a pró-reitora de graduação impediu a professora Elizabeth Orletti, da Escola de Serviço Social e presidente da Associação de Docentes da universidade, de participar de reunião cujo tema envolve, diretamente, aspectos relativos à qualidade acadêmica que buscamos para todas as unidades da universidade, além de questões relativas às condições de trabalho de professores – com impactos sobre os demais segmentos universitários.

A universidade e suas instâncias não são propriedade privada de qualquer segmento ou indivíduo. Como espaço público, deve zelar pela democracia. Não há, assim, legitimidade para se caçar o direito a voz de qualquer participante em suas instâncias. Solicitamos, desta forma, à reitoria da universidade a garantia de que tais comportamentos não serão tolerados no âmbito de nossa instituição.

Colegiado da Escola de Serviço Social

03 de dezembro de 2012



ITEM 20

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Gabinete da Reitoria – GR

Informação GR nº 005 / 2012

Ref.: Memorando nº 1139/2012/CCH/GD.

Assunto: Encaminha Moção de Repúdio ao ocorrido com a Profª Elizabeth Orletti em reunião da Câmara de Graduação.

À Sra. Secretária dos Conselhos Superiores, para inclusão na pauta do próximo CONSEPE.

GR, em 02 de dezembro de 2012.


Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS
Decania - GD

Memorando nº 1139/2012/CCH/GD


Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2012.

Do: Decano pró tempore do CCH
Ao: Magnífico Reitor da UNIRIO,
Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Solicitamos encarecidamente a V. M.^{ag} a inclusão da moção de apoio à Prof.^a Elisabeth Orletti, aprovada na última reunião do Conselho deste Centro, na pauta da próxima sessão do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE. Em anexo segue a documentação pertinente.

Despedimo-nos, cumprimentando e agradecendo a V.M.^{ag}.

Respeitosamente,



Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá
Decano *pro tempore* do CCH

Recebido em 20/12/12
às 14 h 30 min
CHEFE DE CABINETE
Moraes

Rio, 6 de dezembro de 2012

Moção de Repudio ao que ocorreu com a Professora Elizabeth Orletti na reunião da Câmara de Graduação, em 30 de novembro de 2012.

Caros colegas,

As discussões em nossa universidade devem se pautar sempre pelo direito de participação ampla e irrestrita de nossos docentes em todas as reuniões, pois defendemos a democracia e a transparência em nossa instituição. No entanto, na reunião da Câmara de Graduação, em 30 de novembro de 2012, cuja pauta era a alocação das vagas docentes que chegaram recentemente em nossa universidade, a presidente da ADUNIRIO, docente do Centro de Ciências Humanas e Sociais, professora Elizabeth Orletti foi impedida de participar, o que causou profunda estranheza. Como representante da ADUNRIO ela tem o direito de participar de qualquer reunião de nossa instituição, pois foi eleita para nos representar nas diferentes instâncias da UNIRIO. Diante deste fato, o **Conselho do Centro de Ciências Humanas e Sociais** fez uma moção de repudio veemente a este tipo de atitude, mesmo porque esta reunião era fundamental para a transparência da alocação de vagas de concursos públicos disponíveis para futuros professores de nossa instituição.

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO), CONVOCADA PELO PROFESSOR IVAN COELHO DE SÁ, DECANO DO CENTRO.

Às treze horas e vinte minutos do dia seis de dezembro do ano de dois mil e doze, realizou-se, no Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos, no subsolo do Prédio do CCH, a décima reunião ordinária do ano de dois mil e doze, do Conselho do Centro de Ciências Humanas e Sociais, com a participação dos Conselheiros, conforme lista de presença em anexo. Justificaram a ausência os seguintes professores: José Maria Jardim, Nanci Elizabeth Oddone, Tania Mara Tavares da Silva, Tereza Scheiner e Valéria Cristina Lopes Wilke. Deu-se início à reunião, com o seguinte ponto de pauta: **1. Apreciação e Homologação do Resultado da Avaliação de Progressão Funcional Vertical da Prof.^a Vera Lúcia Bottrel Tostes**– O Professor Ivan Coelho de Sá informou tratar-se de Progressão Vertical de Assistente nível IV para Adjunto nível I; relatou que a Prof.^a Vera está prestes a se aposentar e por isso está providenciando suas progressões que estavam atrasadas. Em seguida, ele relata a pontuação obtida pela docente na referida avaliação, sendo o total de 80 pontos. Colocado em votação, o primeiro ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se para o segundo ponto de pauta: **2. Apreciação e Aprovação da Criação do Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre Violência – LPSPV** – O Prof. Ivan Coelho de Sá passou a palavra para o Prof. Francisco Ramos de Farias que relatou tratar-se de um Projeto com edital da FAPERJ relacionado à pesquisa “A construção da memória da educação prisional do Estado do Rio de Janeiro”. O Prof. Francisco relatou ainda que o Laboratório será instalado nas dependências do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e terá duração de três anos. O Prof. Francisco ressaltou que o referido Laboratório realizará pesquisas de fundamental importância na área da educação prisional e que não será um Laboratório da FAPERJ ou do Programa de Pós-Graduação em Memória Social, mas sim da UNIRIO. O Prof. Ivan concluiu o segundo ponto de pauta lembrando a todos a importância de regulamentar os Núcleos e Laboratórios, inclusive para o recebimento de fomentos. Colocado em votação o segundo ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se para o terceiro ponto de pauta: **3. Apreciação e Aprovação da Criação do Departamento do Curso de Serviço Social** - O Prof. Ivan Coelho de Sá passou a palavra para a Prof.^a Janaína Bilate Martins que lembrou o momento de criação da Escola de Serviço Social, o apoio e a sensibilidade com que a Escola pôde contar do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos, Departamento ao qual a Escola nasceu vinculada. Contudo, afirma que a Escola de Serviço Social precisa progredir e se afirmar institucionalmente e o Departamento do Curso de Serviço Social contribuirá para isso, uma vez que haverá mais concursos docentes para a área do Serviço Social, e, com isso, o Departamento terá como desenvolver mais pesquisas e consolidar a produção acadêmica do Curso de Serviço Social. A Prof.^a lembra ainda que a criação do Departamento do Curso de Serviço Social deveria ter sido encaminhada há algum tempo, mas a greve e a possível alteração do Estatuto da UNIRIO atrasou o encaminhamento. Contudo, a Escola aprovou em Colegiado a criação do referido departamento e entende que o novo Estatuto não irá prejudicar os departamentos. Em seguida, a Prof.^a Janaína Bilate apresentou a Prof.^a Vanessa Bezerra de Souza, recém-empossada, e que já ocupa o cargo de Coordenadora do Curso de Serviço Social. A Prof.^a Elizabeth Orletti pediu a palavra e complementou o relato da Prof.^a Janaína Bilate, afirmando que os cursos novos, aprovados pelo REUNI têm que progredir e que

a realização de pesquisas e concursos específicos para a área do Serviço Social são de fundamental importância para a Escola de Serviço Social e que também acredita que o novo estatuto não irá interferir nos departamentos. Colocado em votação o terceiro ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se, então, para o quarto ponto de pauta: **4. Apreciação e Aprovação da Alteração do Nome do Núcleo Integrador de Educação Especial para Núcleo de Educação Inclusiva** – O Prof. Ivan passou a palavra para a Prof.^a Ângela Maria Souza Martins que relatou que o Núcleo pertence ao Departamento de Fundamentos da Educação e que a Coordenadora é a Prof.^a Aliny Lamoglia Sixel, afastada para capacitação, e, por isso, está representando-a. Lembrou que o referido Núcleo funcionava nas dependências do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas, mas não puderam continuar neste espaço e desde então ainda não tem local certo para seu funcionamento. Contudo, já é um Núcleo antigo que realiza pesquisas na área da educação inclusiva, mas que estava com um problema de nomenclatura, pois possuía dois nomes, ora era tratado como Núcleo de Educação Especial, ora como Núcleo de Educação Inclusiva e decidiram regularizar isso. Colocado em votação o quarto ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se, então, para o quinto ponto de pauta: **5. Apreciação e Aprovação da Alteração do Nome do Núcleo de Estudos em Educação Brasileira para Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira** - O Prof. Ivan passou a palavra novamente para a Prof.^a Ângela Maria Souza Martins que relatou que ela mesma é a Coordenadora deste Núcleo, que funciona há muito tempo, desde o ano de 2002, estudando a história da educação brasileira. Afirmou que o referido Núcleo é associado a um grupo grande de pesquisadores da UNICAMP e que também possuía um problema de nomenclatura, pois no CNPQ foi registrado como Núcleo de Pesquisa em História da Educação Brasileira e que na UNIRIO seu nome deve ser igual ao do registro no CNPQ, por isso está solicitando a sua alteração. Colocado em votação o quinto ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se, então, para o sexto ponto de pauta: **6. Informes sobre o novo estatuto da UNIRIO** – O Prof. Ivan relatou que incluiu este ponto de pauta para que a Prof.^a Valéria Wilke, Presidente da Comissão de elaboração do novo estatuto, pudesse esclarecer como está o progresso dos trabalhos desta comissão. Contudo, a Prof.^a Valéria já tinha um compromisso previamente agendado e não pode comparecer à reunião, passando, então, a palavra para a Prof.^a Janaína Bilate, que também é membro da referida comissão. A Prof.^a Janaína Bilate relatou que não é função da comissão apenas impor o que irá acontecer com a aprovação do novo estatuto, mas sim dialogar e discutir com a instituição. A Prof.^a Janaína informou que a comissão está elaborando um documento, que será encaminhado para todos até janeiro, será encaminhado para o Centro de Ciências Humanas para que todas as unidades discutam e solicitem as alterações que julgarem necessárias e devolvam para a comissão para que esta solicite a aprovação em CONSEPE. A Prof.^a Elizabeth Orletti pediu a palavra e relatou que a comissão está se baseando no estatuto vigente e através de estudos realizando as correções necessárias. Além disso, informou ainda que a Prof.^a Valéria Wilke irá encaminhar o documento também para os departamentos, pois todos devem dialogar, uma vez que a universidade só será o que queremos se todos puderem opinar. Após os informes, passou-se, então, para o sétimo e oitavo pontos de pauta: **7. Apreciação e Aprovação da Criação do Departamento de Filosofia.** **8. Apreciação e Aprovação da Alteração do Nome do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais para Departamento de Ciências Sociais** – O Prof. Ivan passou a palavra para a Prof.^a Carmen Irene Correia de Oliveira que relatou que a referida proposta foi amplamente discutida no Departamento de Filosofia e Ciências Sociais e que, após a criação da Faculdade de Filosofia, o melhor para todos no Departamento e para o próprio Curso de



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Gabinete da Reitoria – GR

Informação GR nº 301 / 2012

Ref.: OF. INT. nº 021/2012.

Assunto: Questionamentos da ADUNIRIO às recentes medidas da gestão central da UNIRIO.

À Sra. Secretária dos Conselhos Superiores, para inclusão na pauta do próximo CONSEPE.

GR, em 20 de dezembro de 2012.



Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor



Seção Sindical dos Docentes da UNIRIO
Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - ANDES-SN.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2012.

OF. INT. Nº. 021/2012.

Da: Presidente da ADUNIRIO-SSIND
Profª. Elisabeth Orletti

Para: Magnífico Reitor da UNIRIO
Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Magnífico Reitor

Vimos por meio deste, enviar em anexo os questionamentos da ADUNIRIO às recentes medidas da gestão central da UNIRIO, para ser incluída na pauta do próximo CONSEPE no início de janeiro.

Atenciosamente,

Profª. Elisabeth Orletti
Presidente da ADUNIRIO-SSIND

Gr em 19/12/12.
- as 09:31.
Camiladeus

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo - CEP. 22270-000 - RJ - Telefax: (21) 2286-8100 - 2226-0732
www.aduni-rio.org.br - e-mail: aduni-rio@aduni-rio.org.br

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO

Rio, 14 de dezembro de 2012

Questionamentos da ADUNIRIO às recentes medidas da gestão central da UNIRIO

Caros conselheiros,

Vivemos, até o final de setembro, um tempo de movimentações e discussões intensas na nossa universidade. Tivemos a oportunidade e a coragem de levantar problemas que, caso fossem encaminhados sob a égide da democracia e da transparência, nos levariam a transformações históricas e extremamente salutares à nossa UNIRIO. No entanto, seguindo na contra mão dos desejos mais profundos dos docentes, discentes e técnicos, o atual grupo gestor nos causa seguidas perplexidades resistindo ao fluxo inexorável da conquista de uma Universidade pública vinculada às necessidades da população e dedicada a busca incessante de soluções para as graves injustiças e desigualdades que ainda são marcas da sociedade brasileira.

Vamos aos fatos:

- 1) A Reitoria junto com a direção do HUGG, busca aprovar um projeto de privatização do nosso hospital, patrimônio da sociedade carioca há mais de 80 anos, negando evidências contundentes e documentais de tal, entrega absolutamente desnecessária e extremamente perversa para os segmentos mais empobrecidos da população que ocorre aos serviços nele prestados; sem ouvir os apelos da Comunidade Universitária que é contra;
- 2) A Reitoria, encaminha a prorrogação dos temporários através da PROGRAD, até 28 de fevereiro, no meio do semestre letivo com uma perda acadêmica enorme aos nossos alunos, não renovando o contrato de professores temporários pelo menos, até a chegada dos professores concursados, que só poderão assumir em meados de 2013. Por pressão da ADUNIRIO fez apelo ao MEC, mas não se sabe como terminará o semestre já em curso. Alega ter recebido instruções do MEC, embora não haja nenhum instrumento legal que obrigue a este ato e que afronta a autonomia universitária garantida pela Constituição Federal;
- 3) A pró-reitora de graduação, professora Loreine, expulsa os professores de reunião da Câmara de graduação, onde eram representados pela presidente da ADUNIRIO, reunião dedicada a discutir a alocação das vagas de concursos públicos disponíveis para futuros professores da instituição. Insiste ainda em desrespeitar critérios construídos coletivamente e distribui essas vagas sem deixar claras as razões da atual proposta de divisão;

4) Convocada pelo Ministério Público, a Pró-reitora de graduação não consegue ser convincente na explicação devida a candidatos às vagas na escola de medicina, deixando as mesmas em aberto e não fornecendo às instâncias colegiadas da UNIRIO as devidas explicações;

5) Exposta publicamente por notícias em periódicos de grande circulação, na cidade e no país, a UNIRIO tem sua imagem de seriedade e competência, construída com extrema dedicação por gerações de professores, técnicos e alunos, seriamente comprometida, o que afeta o presente e o futuro de toda a comunidade aqui representada.

Pelos fatos relatados acima, cabe a nós, dirigentes e conselho de representantes da ADUNIRIO, perguntar a todos os atuais ocupantes da gestão central da Universidade, e a todos os conselheiros aqui reunidos:

1) Como ficam os critérios de democracia e transparência que devem orientar e sustentar as ações, reuniões e resoluções dessa instituição?

2) Como deve funcionar uma câmara de graduação numa universidade pública, democrática e que almeja ser reconhecida como séria e competente por todos os seus pares?

3) Que ações são possíveis para que a UNIRIO possa limpar a sua imagem diante da sociedade?

Que em 2013 a democracia interna seja o lema central da UNIRIO, e podem estar certos que em todos os espaços estaremos vigilantes para zelar pela nossa universidade.



ITEM 19

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Gabinete da Reitoria – GR

Informação GR nº 3021/2012

Ref.: Memo. 140/2012 – CCH/ESS.

Assunto: Encaminha Moção Em Defesa da Democracia – Colegiado da Escola de Serviço Social.

À Sra. Secretária dos Conselhos Superiores, para inclusão na pauta do próximo CONSEPE.

GR, em 21 de dezembro de 2012.


Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor

Recebido em 26/12/12
por Glória Cepalidi Alves



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH
Escola de Serviço Social - ESS

Memo. 140/2012 - CCH/ESS

Em 18 de dezembro de 2012.

Ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca.


Assunto: Moção de Colegiado da Escola de Serviço Social.

Encaminhamos anexa Moção do Colegiado da Escola de Serviço Social.

Respeitosamente,


Prof.ª Dr.ª Janaina Bilate Martins
Diretora da Escola de Serviço Social

*Recebido em 18/12/12
às 17:55h*


Maria das Graças Madalita
Chefe de Gabinete da Reitoria
Mat. SIAPE 1090984
UNIRIO

MOÇÃO

Em defesa da democracia na universidade

A universidade é, por definição, espaço em que se deve promover o diálogo entre concepções de sociedade e visões de mundo. Às vezes, contundente e intenso, tal diálogo permite, dentre outras previsões, que ela cumpra parte importante de seu papel de ampliar horizontes intelectuais.

Suas instâncias internas, sejam ou não deliberativas, devem, assim, por princípio, encontrarem-se abertas à participação de toda a comunidade, sem prejuízo de prerrogativas específicas eventualmente existentes. Professores, funcionários e estudantes devem ter garantidos seus espaços de posicionamento, proposições e de decisão dos rumos do ensino público superior. Seja pessoalmente, seja através de suas representações coletivas. Há que se buscar, inclusive, formas de que a comunidade externa às unidades de formação superior opine, participe, se aproprie de espaço que lhe pertence – já que, direta ou indiretamente, ela própria o financia.

Considerando estes aspectos, a comunidade acadêmica da Escola de Serviço Social lamenta contundentemente o ocorrido na última reunião da Câmara de Graduação da UNIRIO, no dia 30/11, quando a pró-reitora de graduação impediu a professora Elizabeth Orletti, da Escola de Serviço Social e presidente da Associação de Docentes da universidade, de participar de reunião cujo tema envolve, diretamente, aspectos relativos à qualidade acadêmica que buscamos para todas as unidades da universidade, além de questões relativas às condições de trabalho de professores – com impactos sobre os demais segmentos universitários.

A universidade e suas instâncias não são propriedade privada de qualquer segmento ou indivíduo. Como espaço público, deve zelar pela democracia. Não há, assim, legitimidade para se caçar o direito a voz de qualquer participante em suas instâncias. Solicitamos, desta forma, à reitoria da universidade a garantia de que tais comportamentos não serão tolerados no âmbito de nossa instituição.

Colegiado da Escola de Serviço Social

03 de dezembro de 2012



ITEM 20

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Gabinete da Reitoria – GR

Informação GR nº 005 / 2012

Ref.: Memorando nº 1139/2012/CCH/GD.

Assunto: Encaminha Moção de Repúdio ao ocorrido com a Profª Elizabeth Orletti em reunião da Câmara de Graduação.

À Sra. Secretária dos Conselhos Superiores, para inclusão na pauta do próximo CONSEPE.

GR, em 02 de dezembro de 2012.


Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS
Decania - GD

Memorando nº 1139/2012/CCH/GD


Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2012.

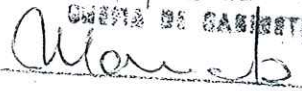
Do: Decano pró tempore do CCH
Ao: Magnífico Reitor da UNIRIO,
Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Solicitamos encarecidamente a V. M.^{ag} a inclusão da moção de apoio à Prof.^a Dr.^a Elisabeth Orletti, aprovada na última reunião do Conselho deste Centro, na pauta da próxima sessão do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE. Em anexo segue a documentação pertinente.

Despedimo-nos, cumprimentando e agradecendo a V.M.^{ag}.

Respeitosamente,


Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá
Decano *pro tempore* do CCH

Recebido em 20/12/12
às 14 h 30 min
CHETA DE CASABRTE
CGE. 

Rio, 6 de dezembro de 2012

Moção de Repudio ao que ocorreu com a Professora Elizabeth Orletti na reunião da Câmara de Graduação, em 30 de novembro de 2012.

Caros colegas,

As discussões em nossa universidade devem se pautar sempre pelo direito de participação ampla e irrestrita de nossos docentes em todas as reuniões, pois defendemos a democracia e a transparência em nossa instituição. No entanto, na reunião da Câmara de Graduação, em 30 de novembro de 2012, cuja pauta era a alocação das vagas docentes que chegaram recentemente em nossa universidade, a presidente da ADUNIRIO, docente do Centro de Ciências Humanas e Sociais, professora Elizabeth Orletti foi impedida de participar, o que causou profunda estranheza. Como representante da ADUNIRIO ela tem o direito de participar de qualquer reunião de nossa instituição, pois foi eleita para nos representar nas diferentes instâncias da UNIRIO. Diante deste fato, o **Conselho do Centro de Ciências Humanas e Sociais** fez uma moção de repudio veemente a este tipo de atitude, mesmo porque esta reunião era fundamental para a transparência da alocação de vagas de concursos públicos disponíveis para futuros professores de nossa instituição.

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO), CONVOCADA PELO PROFESSOR IVAN COELHO DE SÁ, DECANO DO CENTRO.

Às treze horas e vinte minutos do dia seis de dezembro do ano de dois mil e doze, realizou-se, no Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos, no subsolo do Prédio do CCH, a décima reunião ordinária do ano de dois mil e doze, do Conselho do Centro de Ciências Humanas e Sociais, com a participação dos Conselheiros, conforme lista de presença em anexo. Justificaram a ausência os seguintes professores: José Maria Jardim, Nanci Elizabeth Oddone, Tania Mara Tavares da Silva, Tereza Scheiner e Valéria Cristina Lopes Wilke. Deu-se início à reunião, com o seguinte ponto de pauta: **1. Apreciação e Homologação do Resultado da Avaliação de Progressão Funcional Vertical da Prof.^a Vera Lúcia Bottrel Tostes**– O Professor Ivan Coelho de Sá informou tratar-se de Progressão Vertical de Assistente nível IV para Adjunto nível I; relatou que a Prof.^a Vera está prestes a se aposentar e por isso está providenciando suas progressões que estavam atrasadas. Em seguida, ele relata a pontuação obtida pela docente na referida avaliação, sendo o total de 80 pontos. Colocado em votação, o primeiro ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se para o segundo ponto de pauta: **2. Apreciação e Aprovação da Criação do Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre Violência – LPSPV** – O Prof. Ivan Coelho de Sá passou a palavra para o Prof. Francisco Ramos de Farias que relatou tratar-se de um Projeto com edital da FAPERJ relacionado à pesquisa “A construção da memória da educação prisional do Estado do Rio de Janeiro”. O Prof. Francisco relatou ainda que o Laboratório será instalado nas dependências do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e terá duração de três anos. O Prof. Francisco ressaltou que o referido Laboratório realizará pesquisas de fundamental importância na área da educação prisional e que não será um Laboratório da FAPERJ ou do Programa de Pós-Graduação em Memória Social, mas sim da UNIRIO. O Prof. Ivan concluiu o segundo ponto de pauta lembrando a todos a importância de regulamentar os Núcleos e Laboratórios, inclusive para o recebimento de fomentos. Colocado em votação o segundo ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se para o terceiro ponto de pauta: **3. Apreciação e Aprovação da Criação do Departamento do Curso de Serviço Social** - O Prof. Ivan Coelho de Sá passou a palavra para a Prof.^a Janaína Bilate Martins que lembrou o momento de criação da Escola de Serviço Social, o apoio e a sensibilidade com que a Escola pôde contar do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos, Departamento ao qual a Escola nasceu vinculada. Contudo, afirma que a Escola de Serviço Social precisa progredir e se afirmar institucionalmente e o Departamento do Curso de Serviço Social contribuirá para isso, uma vez que haverá mais concursos docentes para a área do Serviço Social, e, com isso, o Departamento terá como desenvolver mais pesquisas e consolidar a produção acadêmica do Curso de Serviço Social. A Prof.^a lembra ainda que a criação do Departamento do Curso de Serviço Social deveria ter sido encaminhada há algum tempo, mas a greve e a possível alteração do Estatuto da UNIRIO atrasou o encaminhamento. Contudo, a Escola aprovou em Colegiado a criação do referido departamento e entende que o novo Estatuto não irá prejudicar os departamentos. Em seguida, a Prof.^a Janaína Bilate apresentou a Prof.^a Vanessa Bezerra de Souza, recém-empossada, e que já ocupa o cargo de Coordenadora do Curso de Serviço Social. A Prof.^a Elizabeth Orletti pediu a palavra e complementou o relato da Prof.^a Janaína Bilate, afirmando que os cursos novos, aprovados pelo REUNI têm que progredir e que

a realização de pesquisas e concursos específicos para a área do Serviço Social são de fundamental importância para a Escola de Serviço Social e que também acredita que o novo estatuto não irá interferir nos departamentos. Colocado em votação o terceiro ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se, então, para o quarto ponto de pauta: **4. Apreciação e Aprovação da Alteração do Nome do Núcleo Integrador de Educação Especial para Núcleo de Educação Inclusiva** – O Prof. Ivan passou a palavra para a Prof.^a Ângela Maria Souza Martins que relatou que o Núcleo pertence ao Departamento de Fundamentos da Educação e que a Coordenadora é a Prof.^a Aliny Lamoglia Sixel, afastada para capacitação, e, por isso, está representando-a. Lembrou que o referido Núcleo funcionava nas dependências do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas, mas não puderam continuar neste espaço e desde então ainda não tem local certo para seu funcionamento. Contudo, já é um Núcleo antigo que realiza pesquisas na área da educação inclusiva, mas que estava com um problema de nomenclatura, pois possuía dois nomes, ora era tratado como Núcleo de Educação Especial, ora como Núcleo de Educação Inclusiva e decidiram regularizar isso. Colocado em votação o quarto ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se, então, para o quinto ponto de pauta: **5. Apreciação e Aprovação da Alteração do Nome do Núcleo de Estudos em Educação Brasileira para Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira** - O Prof. Ivan passou a palavra novamente para a Prof.^a Ângela Maria Souza Martins que relatou que ela mesma é a Coordenadora deste Núcleo, que funciona há muito tempo, desde o ano de 2002, estudando a história da educação brasileira. Afirmou que o referido Núcleo é associado a um grupo grande de pesquisadores da UNICAMP e que também possuía um problema de nomenclatura, pois no CNPQ foi registrado como Núcleo de Pesquisa em História da Educação Brasileira e que na UNIRIO seu nome deve ser igual ao do registro no CNPQ, por isso está solicitando a sua alteração. Colocado em votação o quinto ponto de pauta foi aprovado por unanimidade. Passou-se, então, para o sexto ponto de pauta: **6. Informes sobre o novo estatuto da UNIRIO** – O Prof. Ivan relatou que incluiu este ponto de pauta para que a Prof.^a Valéria Wilke, Presidente da Comissão de elaboração do novo estatuto, pudesse esclarecer como está o progresso dos trabalhos desta comissão. Contudo, a Prof.^a Valéria já tinha um compromisso previamente agendado e não pode comparecer à reunião, passando, então, a palavra para a Prof.^a Janaína Bilate, que também é membro da referida comissão. A Prof.^a Janaína Bilate relatou que não é função da comissão apenas impor o que irá acontecer com a aprovação do novo estatuto, mas sim dialogar e discutir com a instituição. A Prof.^a Janaína informou que a comissão está elaborando um documento, que será encaminhado para todos até janeiro, será encaminhado para o Centro de Ciências Humanas para que todas as unidades discutam e solicitem as alterações que julgarem necessárias e devolvam para a comissão para que esta solicite a aprovação em CONSEPE. A Prof.^a Elizabeth Orletti pediu a palavra e relatou que a comissão está se baseando no estatuto vigente e através de estudos realizando as correções necessárias. Além disso, informou ainda que a Prof.^a Valéria Wilke irá encaminhar o documento também para os departamentos, pois todos devem dialogar, uma vez que a universidade só será o que queremos se todos puderem opinar. Após os informes, passou-se, então, para o sétimo e oitavo pontos de pauta: **7. Apreciação e Aprovação da Criação do Departamento de Filosofia.** **8. Apreciação e Aprovação da Alteração do Nome do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais para Departamento de Ciências Sociais** – O Prof. Ivan passou a palavra para a Prof.^a Carmen Irene Correia de Oliveira que relatou que a referida proposta foi amplamente discutida no Departamento de Filosofia e Ciências Sociais e que, após a criação da Faculdade de Filosofia, o melhor para todos no Departamento e para o próprio Curso de

42

Filosofia é a criação de um Departamento de Filosofia e alteração do nome do DFCS para Departamento de Ciências Sociais. Isso porque há um grande número de docentes vinculados ao DFCS, das mais diferentes áreas do conhecimento, como, por exemplo, Administração, Filosofia, Antropologia e Sociologia, e isso dificulta a organização e funcionamento do Departamento. A Prof.^a Carmen cita ainda que se a Faculdade de Filosofia tivesse um Departamento de Filosofia vinculado a ela, os concursos docentes para a área de Filosofia seriam mais ágeis. O Prof. Rodolfo Petrônio da Costa Araújo pediu a palavra e informou que essa discussão já havia sido aprovada no Colegiado do Departamento desde julho de dois mil e onze, mas que agora entendem não poder mais sustentar a atual situação, já que são quase quarenta docentes de áreas diversas vinculados a um mesmo departamento. A Prof.^a Janaína Specht da Silva Menezes pediu a palavra e sugeriu que haja cuidado para não confundir e vincular o Departamento de Ciências Sociais com o Curso de Ciências Políticas pertencente ao Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP. Em seguida, o Prof. Rodolfo Petrônio pediu novamente a palavra e relatou que solicitou recentemente à PROGRAD o processo de criação do Curso de Ciências Sociais para realizar as modificações necessárias e solicitar a aprovação e implantação do Curso. Em seguida, o Prof. Alberto Calil Elias Junior pediu a palavra e indagou qual será o espaço físico que o Departamento de Filosofia irá ocupar. A Prof.^a Carmen Irene pediu a palavra e informou que o Departamento de Filosofia será instalado nas dependências da Faculdade de Filosofia. Em seguida, a Prof.^a Elizabeth Orletti pediu a palavra e relatou que ficou pré-estabelecido que só seriam aprovados novos cursos (CONSEPE) com expansão do espaço físico para atender à demanda dos cursos já criados e expandidos pelo REUNI. Havendo a expansão da estrutura da Universidade, diz ser a favor da criação do Curso de Ciências Sociais. A seguir, o Prof. Rodolfo Petrônio relatou que o curso será ministrado no turno vespertino, e que não é tão problemática a questão do espaço físico neste turno. Em seguida, a Prof.^a Carmen Irene pediu a palavra e disse que a discussão sobre a criação ou não do Curso de Ciências Sociais ainda não está em pauta, mas sim o desmembramento do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais. Colocado em votação o sétimo e oitavo pontos de pauta foram aprovados por unanimidade. Passou-se, então, para o nono ponto de pauta: **9. Homologação das Solicitações de Vagas para Concursos Públicos Docentes dos Departamentos do CCH** – A Prof.^a Elizabeth Orletti pediu a palavra e relatou que como Presidente da ADUNIRIO em reunião com a PROGRAD ouviu dizer que a UNIRIO receberá do MEC novo lote de vagas docentes. Acrescentou ainda que a distribuição de vagas recebidas pelo Projeto REUNI em nossa Universidade não teve critérios transparentes, não foi uma distribuição democrática, muitos cursos foram beneficiados em detrimento de outros. Contudo, ao indagar ao Reitor, Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca, ele disse não haver um segundo lote de vagas, mas sim a possibilidade de haver um “Projeto REUNI 2”. A Prof.^a Elizabeth afirma que a distribuição das vagas oriundas do REUNI foram distribuídas entre todos os cursos, e não só entre os cursos criados ou expandidos pelo REUNI e que a distribuição foi feita aleatoriamente por aposentadorias, falecimentos, vagas UAB. E que mesmo a comunidade acadêmica solicitando esclarecimentos acerca dos critérios para a distribuição das vagas docentes em reuniões como as Câmaras de Graduação, por exemplo, não houve a demonstração de quantas vagas cada curso recebeu e o por quê. Sendo assim, alguns cursos novos, como a Engenharia de Produção, por exemplo, que recebeu dezoito vagas, foram beneficiados, enquanto outros foram prejudicados, como o Curso de Serviço Social que funciona com apenas três professores efetivos. Em seguida, a Prof.^a Elizabeth relatou seu repúdio ao fato ocorrido na última reunião da Câmara de Graduação, em que foi convidada a se retirar da reunião ou para participar sem direito a

se manifestar. A Prof.^a relata estar preocupada com a democracia, uma vez que nenhum professor pode ser expulso de uma reunião, ela não é membro da Câmara de Graduação, não tem direito a voto, e não iria votar, mas isso não a impede de se manifestar, como Presidente da ADUNIRIO, representante dos docentes de nossa universidade. A seguir, a Prof.^a Janaína Bilate pede a palavra e relata a importância de obter a participação de todos nas decisões institucionais. Por isso, na discussão sobre o novo estatuto afirma que todos vão poder opinar e debater. Dessa forma, entende que mesmo não tendo direito ao voto, todos têm direito a palavra. A Prof.^a Janaína Bilate afirma que a distribuição de vagas foi perversa e infelizmente a luta que travamos em busca de equidade acaba parecendo que é uma disputa entre os cursos, entres os docentes que defendem seus cursos. A Prof.^a relata ainda que quando o MEC anunciou a redução das vagas a UNIRIO não deveria ter aceitado, mas sim realizado uma luta institucional. O Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social prevê quatorze docentes para um bom funcionamento inicial do Curso. E, hoje, com turmas já no sexto período, o curso conta somente com três professores efetivos. A Prof.^a Janaína Bilate conclui afirmando que devemos lutar para que pelo menos os Projetos Pedagógicos dos Cursos sejam respeitados. A Prof.^a Janaína Bilate sugere que seja confeccionado um documento do CCH contendo as demandas do Centro para que se crie um fato político. Em seguida, a Prof.^a Janaina Menezes pede a palavra e relata que para solicitarmos novo lote de vagas ao MEC será necessário demonstrar a distribuição das vagas anteriores com critérios justos, objetivos. Sem evidenciar como as utilizamos não receberemos novas vagas. A Prof.^a Janaína relata ainda que a Escola de Educação criou o Curso de Graduação em Pedagogia no turno vespertino e solicitou vinte vagas e hoje só têm 10 vagas. Além disso, várias licenciaturas foram ampliadas, a Escola de Educação, hoje, é responsável por 3.000 horas de carga pedagógica das licenciaturas. Mesmo após a redução de vagas realizada pelo MEC, em cerca de trinta e cinco por cento, a Escola de Educação deveria ter recebido trezes vagas e só recebeu dez. A Prof.^a Janaína Menezes relata ainda que desde a Gestão da Prof.^a Malvina Tuttmann pede por critérios mais justos e transparentes para que cada um receba o que lhe é de direito para depois lutarmos juntos por mais vagas. Não adianta um curso ir muito bem e outro ir mal, a Universidade só progride se todos caminham bem. O CCH foi o que mais expandiu com o Projeto REUNI e o que menos recebeu vagas. Por fim, a Prof.^a Janaína Menezes afirma que devemos unir forças nos Conselhos universitários em prol do CCH e não de um curso ou outro. A Prof.^a Elizabeth Orletti pede a palavra e relata que ficou muito assustada com ato contra sua pessoa na última reunião da Câmara de Graduação, pois foi um ato simbólico contra todos os docentes, cassar a palavra de um docente, representante da ADUNIRIO, representa calar todos os docentes da Universidade, criou-se um fato político, a supressão da liberdade de expressão. Por fim, a Prof.^a Elizabeth conclui sua fala afirmando que é preciso participação de todos os Diretores de Escola, Coordenadores de Curso e também dos Chefes de Departamentos nas Reuniões da Câmara de Graduação para que sejam criadas estratégias para a distribuição das vagas docentes, pois é preciso que cada um apresente suas necessidades para que a distribuição das vagas seja isonômica. Em seguida, a Prof.^a Vanessa Bezerra pediu a palavra e relatou que concorda com a Prof.^a Elizabeth Orletti e com a Prof.^a Janaína Bilate, pois temos que focar nos dois espaços. Devemos cobrar que nosso Gestor se relacione com o Ministério do Planejamento e com o Ministério da Educação e também lutar para que as instâncias inferiores se relacionem entre si, como as unidades do CCH, por exemplo, e discutam democraticamente para além da distribuição das vagas docentes, façam uma gestão democrática a fim de obter êxito em todas suas demandas. A discussão sobre o novo estatuto, que vem ocorrendo na UNIRIO, é fundamental, mas

não é suficiente para sanar os problemas políticos. Deve haver organização interna no âmbito de nosso Centro a fim de construir um debate fraterno que nos permita obter articulação política para reivindicarmos junto à Administração Central a demanda de todo o CCH. Em seguida, a Prof.^a Elizabeth Orletti pede a palavra e diz estar preocupada não com a agressão à sua pessoa física, mas sim com o coletivo, e relata que devemos nos organizar politicamente contra a falta de democracia na nossa Universidade, visto que o CCH foi o Centro que mais cresceu com o REUNI e o que menos recebeu investimentos na sua infraestrutura. A Prof.^a Elizabeth sugere que seja criada uma comissão de três docentes para realizar um estudo acerca das demandas do CCH, analisar quais critérios foram utilizados para a distribuição das vagas, o quantitativo mínimo de docentes previsto nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos novos, quantas vagas foram pedidas para cada curso, escola, departamento, quantas vagas foram recebidas, fazer uma análise comparativa com os outros Centros Acadêmicos, para que possa ser redigido um documento que contenha a real situação do CCH e seja encaminhado à Reitoria. Em seguida, foram sugeridos e aprovados os nomes dos docentes: Alberto Calil, Janaína Menezes e Janaína Bilate para comporem a Comissão. A seguir, o Prof. Celso Sanchez pede a palavra e reafirma que deve haver critérios transparentes na distribuição de vagas docentes e o CCH deve interagir com outros Centros e com a Administração Central nessa empreitada e diz concordar com a criação da referida comissão. Afirma ainda que mesmo não concordando com algumas medidas tomadas pela ADUNIRIO respeita a Prof.^a Elizabeth Orletti e repudia o ato ocorrido na última reunião da Câmara de Graduação e se sente ofendido, pois a agressão a um docente é uma agressão a toda a categoria, a todos os docentes. Por fim, sugere que se crie um documento representando uma moção em favor da Prof.^a Elizabeth Orletti para que não haja mais o desrespeito contra qualquer docente em nossa universidade. Colocada em votação a moção foi aprovada por unanimidade. A Prof.^a Angela Martins foi designada para redigir o documento da moção e lê-lo no próximo CONSEPE. A Prof.^a Ângela Martins pediu a palavra e relatou que no início dos anos dois mil, enquanto ocupava a chefia do Departamento de Fundamentos da Educação, havia critérios para a distribuição das vagas docentes, sabíamos quantas vagas seriam recebidas pela Universidade e cada Centro realizava o Conselho de Centro para decidir para quais departamentos e escolas iriam às vagas e o próprio Centro encaminhava suas demandas para à Pró-Reitoria. Em seguida, a Prof.^a Geni Chaves Fernandes pediu a palavra e relatou que como seu departamento, o Departamento de Processos Técnico-Documentais, não está vinculado a nenhuma escola, mas sim a vários cursos, e os chefes de departamentos não são convocados para à Reunião da Câmara de Graduação, sente que seu departamento fica prejudicado. Isso porque, por exemplo, oferece disciplina para uma determinada Escola, que pediu uma vaga docente para o DPTD, mas já a outra Escola, para quem o DPTD oferece várias disciplinas, não solicitou nenhuma vaga docente para o referido departamento. A seguir, o Prof. Ivan relatou os perfis de solicitação de concursos docentes de todos os Departamentos e Escolas:

Área/Disciplina: Biblioteconomia/Gestão da Informação e de Unidades de Informação/Formação e Desenvolvimento de Coleções/ Práticas de Ensino, Classe Professor Assistente, Nível 1, Dedicção Exclusiva, graduação em Biblioteconomia, mestrado em Biblioteconomia ou áreas afins com experiência profissional comprovada na área do concurso de no mínimo um ano; **Área/Disciplina: Museologia/Museologia, (um concurso e duas vagas)**, Classe Professor Adjunto nível 1, Dedicção Exclusiva, com graduação em Museologia, Mestrado e Doutorado em Museologia ou áreas das Ciências Sociais Aplicadas, das Ciências Humanas ou da Linguística, Letras e Artes; **História da Arte Geral e Brasileira / Sentido e Forma da Produção Artística /**

Museologia e Arte Ocidental, Classe Professor Adjunto nível 1, Dedicção Exclusiva, com graduação em História da Arte ou áreas afins, com Mestrado e Doutorado em História da Arte e com experiência profissional de três anos de magistério superior nesta área de conhecimento; Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos/ Escola de Serviço Social/ Área/Disciplina-**Teoria Social e Sociedade Brasileira**, 2 vagas, Classe Professor Adjunto nível I, Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva, com Graduação em Serviço Social ou áreas afins e Doutorado em Serviço Social; Área/Disciplina - **Serviço Social e Fundamentos do Trabalho Profissional**, Classe Professor Assistente nível I, Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva, com graduação em Serviço Social e mestrado em Serviço Social; Departamento de Filosofia e Ciências Sociais para Área/disciplina-**Filosofia Geral/Teoria do Conhecimento, Filosofia da Ciência e da Tecnologia**, Classe de Prof. Adjunto nível I, regime de trabalho Dedicção Exclusiva, com graduação em Filosofia ou áreas afins com doutorado em filosofia e experiência na área do concurso; Área/Disciplina - **Ensino de Filosofia/Metodologia do Ensino de Filosofia**, Classe de Prof. Assistente, regime de trabalho Dedicção Exclusiva, com graduação em Filosofia, mestrado em filosofia ou educação e experiência na área do concurso; A **terceira vaga** destinada ao Departamento de Filosofia e Ciências Sociais será aproveitada para solicitação de **redistribuição da Prof.^a Paula Fernandes Lopes** da Universidade Federal de Goiás para a UNIRIO; Departamento de Fundamentos da Educação/ Escola de Educação/ Área/Disciplina - **Educação/História e Filosofia da Educação**, Classe de Prof. Adjunto, nível I, Regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, com graduação em Ciências Humanas e/ou Sociais, com mestrado em Ciências Humanas e/ou Sociais, com doutorado em Educação e experiência em docência no ensino superior; Área/Disciplina - **Educação/ Educação Popular e Movimentos Sociais**, Classe de Prof. Adjunto, nível I, regime de trabalho de dedicação exclusiva, com graduação em Ciências Humanas e/ou Sociais, com mestrado em Ciências Humanas e/ou Sociais, com doutorado em Educação e experiência em docência no ensino superior; Área/Disciplina - **Educação/Psicologia e Educação**, Classe de Prof. Adjunto, nível I, regime de trabalho de dedicação exclusiva, com graduação em Psicologia, mestrado em Ciências Humanas e Sociais, mestrado em educação, experiência em docência no ensino superior; Área/Disciplina - **Didática/Educação Infantil**, Classe de Prof. Adjunto, nível I, regime de trabalho de dedicação exclusiva, com graduação em Pedagogia ou áreas afins, mestrado em educação, doutorado em educação e experiências de no mínimo três anos em práticas didático/pedagógicas na Educação Básica. Colocados em votação, os concursos docentes supracitados foram aprovados por unanimidade. Passou-se para o décimo ponto de pauta: **10. Homologação de concurso público para professor efetivo do DEPM na vaga da professora aposentada Libia Schenker**. O Prof. Ivan apresentou o pedido de concurso público para a vaga da Prof.^a Líbia Schenker, do DEPM, aposentada pela compulsória desde o mês de setembro e cujo concurso deverá ser feito para atender a vacância da referida professora, ou seja, Professor Adjunto nível 1, com Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva, com Graduação em História da Arte ou áreas afins, e com Mestrado ou Doutorado em História da Arte para a Área de Conhecimento: **História da Arte Geral e Brasileira / Arte Moderna e Contemporânea / Museologia e Arte Ocidental**, com experiência profissional de três anos de magistério superior nesta área de conhecimento. Colocado em votação, o concurso docente supracitado foi aprovado por unanimidade. Por fim, passando para o décimo primeiro ponto da pauta, **11. Assuntos Gerais** - O Prof. Ivan Coelho de Sá relatou que irá acompanhar o Prof. Luiz Pedro San Gil Jutuca, Magnífico Reitor, numa reunião com a Prof.^a Claudia Costin, Secretária de Educação, na tentativa de obter a cessão de salas de aula da Escola

Minas Gerais para o próximo semestre. Além disso, após entendimento do Magnífico Reitor com o Comandante do Instituto Militar de Engenharia, este instituto cedeu três salas para o Curso de Matemática do CCET, o que disponibiliza três salas para o CCET ceder ao CCH. Acerca da construção do novo prédio do CCH, o Prof. Ivan relata que foi contratado um escritório de engenharia para refazer os cálculos pendentes e que este projeto já foi feito e a Coordenação de Engenharia da UNIRIO analisou e solicitou algumas alterações. O Prof. Ivan relatou ainda que o Magnífico Reitor já havia feito um documento à firma de engenharia cobrando o início imediato das obras, uma vez que a Universidade já havia tomado todas as providências cabíveis. O Prof. Ivan informa que a UNIRIO está movendo uma ação contra a empresa contratada, que abandonou a obra, e está licitando a contratação de nova empresa. Com relação à obra para construção do quinto andar no prédio do CCH, o Prof. Ivan relata que em mil novecentos e noventa e seis, quando o CCH mudou-se para o atual prédio, o prédio já apresentava rachaduras nas paredes e fendas no chão. Fora isso, há quinze anos há goteiras de águas pluviais no quarto andar, há vazamento na caixa d'água e o subsolo já foi inundado diversas vezes, por águas pluviais e águas servidas, sendo, portanto, um prédio cuja estrutura requer muita atenção. O Prof. Ivan relatou que não há, até o momento, um estudo sobre a resistência estrutural do prédio, a fim de sabermos se há segurança para a construção de mais um andar. E que segundo informação da Engenharia da UNIRIO o quinto andar não poderá ter banheiros, rampa de acesso e que o elevador não chegará até este andar, ou seja, não atenderá à acessibilidade. A Prof.^a Elizabeth Orletti sugere que o quinto andar seja utilizado para salas de pesquisa e salas de professores. A seguir, o Prof. Celso Sanchez afirma que a vistoria técnica de segurança para a construção do quinto andar no prédio do CCH é de fundamental importância. O Prof. Alberto Calil pediu a palavra e relatou que precisamos pensar em espaços para orientação discente, espaços para os docentes trabalharem com dignidade, pois as salas dos departamentos são pequenas para abrigar todos os docentes, por isso, concorda com a criação de salas para professores no quinto andar do prédio do CCH. O Prof. Antônio Carlos de Carvalho pediu a palavra e relatou que além das rachaduras o prédio do CCH treme por diversas vezes e sugere que antes de ser construído o novo andar seja consultada a Defesa Civil. O Prof. Ivan informa que agendará uma reunião de Conselho de Centro e convidará a Engenharia da UNIRIO, para que todos possam dialogar sobre a obra. A seguir, a Prof.^a Miriam Coser informa que a sala do Laboratório Santander perdeu todos os seus computadores com o pique de luz forte que ocorreu na última semana e que isso pode acontecer a qualquer momento de novo no CCH. Isso a preocupa, pois todos os projetos que recebem verba, os Programas de Pós-Graduação e Departamentos investem comprando computadores, ar condicionado entre outros equipamentos, e devemos nos preocupar com a carga na rede elétrica. O Prof. Alberto Calil pediu a palavra e concordou com a Prof.^a Miriam, pois já ocorreram vários piques de luz no Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos, principalmente depois de iniciada a obra do refeitório, prédio ao lado do prédio do CCH. Por fim, o Prof. Ivan relatou alguns informes gerais e comunicou a conclusão da obra da fossa no subsolo do prédio do CCH, o que solucionou o frequente mau cheiro nos laboratórios do andar; informou ainda que foi construída uma copa no subsolo do prédio para uso dos professores, técnicos administrativos e alunos. Por fim, o Prof. Ivan apresentou o novo servidor da Decania, Gabriel de Oliveira Miranda. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu PRISCILLA DOS REIS AMARAL, secretária *ad-hoc* do Conselho de Centro, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Senhor Decano, Professor IVAN COELHO DE SÁ.

Priscilla dos Reis Amaral

Ivan Coelho de Sá